

## ST25

# Fronteiras das Cidades: Migrações Populacionais, As experiências ditatoriais: maneiras de viver, sentir e narrar

Prof.a Dr.a Carla Simone Rodeghero (UFRGS)

**RESUMO:** A presente proposta visa aglutinar trabalhos que se debrucem sobre experiências ditatoriais no Cone Sul da América e que venham utilizando aportes da história cultural, para dar significado a estes processos. Pensamos tanto nos *variados tipos de fontes/objetos* que dão acesso a esta experiência histórica (música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, quadrinhos, cartuns, fotografias, cartas, imprensa, livros de memória, entrevistas de história oral, acervos montados por familiares de vítimas ou por entidades de defesa de direitos humanos ou, ainda, documentos produzidos por órgãos do Estado), quanto em *abordagens* que privilegiam o cotidiano, as relações de gênero, a construção e reconstrução de memórias, o trauma e a superação, o isolamento e a reconstrução dos laços sociais, o ressentimento e utopia. Pretendemos avaliar até que ponto as análises centradas nas questões de ordem política têm cedido espaço ou têm se mesclado a/com outras interpretações que consideram ou privilegiam as formas multifacetadas de viver e de significar esta época e, também, de trazê-la para o presente. Como ela foi sentida? Como ela pode ser captada? Como narrar aquilo que, às vezes, parece ser inenarrável? Como os sentimentos e as paixões se associam e se dissociam da política, tanto no fazer dos “personagens” históricos, quanto nas tentativas que historiadore/as têm feito para narrar este passado e dar-lhe significado. O Simpósio pretende ser uma oportunidade para discutir, tomando como objeto as ditaduras do Cone Sul, questões teóricas como as relações entre história e memória; as políticas de memória e os usos do passado; a pertinência no uso do conceito de trauma para eventos coletivos; as possibilidades da superação; as armadilhas ou as potencialidades do esquecimento. Serão aceitos trabalhos que tratam da montagem, funcionamento e transformação dos regimes ditatoriais, que proponham visões comparativas entre diferentes experiências e, também, que se debrucem sobre os períodos de abertura dos regimes e sobre a forma como, contemporaneamente, este passado tem sido objeto de lutas de representação.